

NO LIMIAR DO CUIDADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A SOBRECARGA DOS CUIDADORES FAMILIARES DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE

AT THE THRESHOLD OF CARE: AN INTEGRATIVE REVIEW ON THE OVERBURDEN OF FAMILY CAREGIVERS OF HEMODIALYSIS PATIENTS

Eixo Temático: Prevenção, Promoção e Educação em Saúde: O Papel da Família no Cuidado

Pedro Leonardo Silva Lima

Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade 05 de Julho – F5
pepe.df2017@gmail.com

Ana Beatriz Vasconcelos de Sousa

Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade 05 de Julho – F5
beatryz.vasconcellos123@gmail.com

Lara Klívylla Sousa Elias

Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade 05 de Julho - F5
laraklivylla18@gmail.com

Maria Tainan Ribeiro Ferreira Gomes

Enfermeira. Graduada pela Faculdade 05 de Julho - F5
tainan.ferreirar@gmail.com

Suzana Mara Cordeiro Eloia

Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade 05 de Julho - F5
suzanacordeiro@faculadef5.com.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Doença Renal Crônica (DRC) é um agravo de natureza progressiva e irreversível que compromete a função renal, exigindo, em estágios avançados, terapias substitutivas como a hemodiálise. Tal condição impacta significativamente a vida do paciente e de seus familiares, sobretudo daqueles que assumem o papel de cuidadores, enfrentando múltiplos desafios decorrentes da sobrecarga física, emocional e social. **OBJETIVO:** Analisar as evidências disponíveis na literatura acerca dos principais desafios, dificuldades e sobrecargas enfrentadas pelos cuidadores familiares de pacientes com DRC em tratamento hemodialítico. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com buscas realizadas nas bases de dados SciELO, LILACS e BDENF. Foram utilizados os descritores controlados: “Doença Renal Crônica”, “Hemodiálise”, “Cuidador” e “Sobrecarga”. A seleção incluiu nove

artigos publicados que atenderam aos critérios de inclusão e recorte temático. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos analisados demonstram que o cuidador familiar tem papel essencial no processo terapêutico do paciente renal crônico. No entanto, essa função é marcada por intensas exigências físicas, emocionais, sociais e econômicas. A sobrecarga relatada está relacionada à ausência de apoio social, escassez de informações sobre a doença, desgaste físico e mental, além da necessidade de reestruturação da rotina e da renúncia a atividades pessoais e profissionais. Apesar das dificuldades, muitos cuidadores atribuem à experiência de cuidar sentimentos de amor, gratidão e dever familiar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o apoio social e a atuação da equipe multiprofissional, em especial do enfermeiro, são fundamentais para oferecer suporte, orientação e promover a qualidade de vida do cuidador. Tais intervenções contribuem para mitigar os impactos negativos da sobrecarga. Ressalta-se, ainda, a importância de políticas públicas e de novas produções científicas que abordem com profundidade a realidade vivenciada por esses cuidadores.

PALAVRAS-CHAVE: Doença renal crônica; Hemodiálise; Cuidador familiar; Sobrecarga; Apoio social.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Chronic Kidney Disease (CKD) is a progressive and irreversible condition that compromises kidney function, requiring, in advanced stages, replacement therapies such as hemodialysis. This condition significantly impacts the lives of patients and their families, especially those who assume the role of caregivers, facing multiple challenges resulting from physical, emotional, and social overload. **OBJECTIVE:** To analyze, through an integrative literature review, the main challenges, difficulties, and overloads faced by family caregivers of patients with CKD undergoing hemodialysis treatment. **METHODOLOGY:** This is an integrative literature review, with searches carried out in the SciELO, LILACS, and BDNF databases. The controlled descriptors used were: “Chronic Kidney Disease,” “Hemodialysis,” “Caregiver,” and “Burn.” The selection included nine articles published between 2008 and 2021, which met the inclusion and thematic criteria. **RESULTS AND DISCUSSION:** The studies analyzed demonstrate that family caregivers play an essential role in the therapeutic process of chronic kidney disease patients. However, this role is marked by intense physical, emotional, social, and economic demands. The burden reported is related to the lack of social support, lack of information about the disease, physical and mental exhaustion, and the need to restructure routines and give up personal and professional activities. Despite the difficulties, many caregivers attribute feelings of love, gratitude, and family duty to the experience of caring for a patient. **FINAL CONSIDERATIONS:** It is concluded that social support and the work of the multidisciplinary team, especially nurses, are essential to offer support, guidance, and promote the quality of life of caregivers. Such interventions contribute to mitigating the negative impacts of burden. The importance of public policies and new scientific productions that address in depth the reality experienced by these caregivers is also highlighted.

KEYWORDS: Chronic kidney disease; Hemodialysis; Family caregiver; Burden; Social support.

1. INTRODUÇÃO

A Doença Renal Crônica (DRC) é uma condição clínica de caráter progressivo, irreversível e silencioso, que compromete gradualmente a função renal. Está frequentemente associada a comorbidades como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, obesidade, histórico familiar de nefropatias, além de hábitos como o tabagismo (Kdigo, 2020). Trata-se de um agravo de alta prevalência mundial, com significativo impacto na saúde pública, dada a complexidade do tratamento e a carga psicossocial imposta aos pacientes e seus cuidadores.

Os sinais e sintomas iniciais da DRC são geralmente inespecíficos, incluindo edema, hipertensão, anemia e retenção hídrica, o que contribui para o diagnóstico tardio da doença (Brunner; Suddarth, 2015). Com a progressão do quadro, os rins perdem a capacidade de filtrar adequadamente o sangue, prejudicando funções como a excreção de toxinas, o equilíbrio hidroeletrólítico e ácido-básico, bem como a regulação da pressão arterial. Quando não identificada precocemente, a DRC pode evoluir para a falência renal, exigindo a adoção de terapias renais substitutivas (TRS), como a hemodiálise, diálise peritoneal ou o transplante renal (Ribeiro, 2020).

A adesão ao tratamento implica em mudanças drásticas na rotina dos pacientes, incluindo restrições alimentares e hídricas rigorosas, uso contínuo de medicamentos e comparecimento frequente às sessões dialíticas. Tais exigências geram impactos físicos, emocionais e sociais expressivos, sendo a não adesão um dos principais fatores de piora da qualidade de vida e aumento da morbimortalidade entre essa população (Lins et al., 2016; Freire et al., 2021).

Segundo o Censo da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN, 2023), o Brasil contabiliza mais de 148 mil pacientes em diálise, com prevalência crescente ao longo dos anos. Desses, aproximadamente 92% são submetidos à hemodiálise, sendo que mais de 30 mil encontram-se em fila para transplante. A estimativa global aponta que, até 2030, cerca de 2,2 milhões de pessoas necessitarão de TRS, refletindo a magnitude do problema em termos de saúde pública (SBN, 2023).

Além do paciente, o diagnóstico e tratamento da IRC impactam profundamente a vida dos familiares, especialmente daqueles que assumem a função de cuidadores informais. O cuidador primário — geralmente um familiar próximo — enfrenta múltiplos desafios, como o manejo do regime terapêutico, o suporte emocional ao paciente, o acompanhamento em

consultas e procedimentos, além das limitações pessoais impostas por essa função (Espina; Vallés; García, 2021). Essa sobrecarga pode comprometer a saúde física e mental do cuidador, afetando negativamente a qualidade do cuidado prestado e a dinâmica familiar (Santos et al., 2013).

No contexto da atenção à saúde, o papel da equipe multiprofissional, especialmente do enfermeiro, é fundamental. O enfermeiro atua não apenas na assistência técnica, mas também no acolhimento, educação em saúde e orientação ao paciente e seus cuidadores. Essa atuação deve ser pautada por uma abordagem holística, capaz de identificar as necessidades biopsicossociais envolvidas e promover estratégias de conforto, adesão e enfrentamento (Ferreira et al., 2021; Porto et al., 2015).

Apesar da crescente produção científica sobre a DRC e suas implicações clínicas, ainda é escassa a literatura que explore, sob a perspectiva do paciente e do cuidador, a dimensão do conforto durante o tratamento dialítico. Confortar é, muitas vezes, entendido como um cuidado de fim de vida, quando, na verdade, trata-se de uma prática transversal, que pode e deve ser incorporada em todas as fases da atenção à pessoa com doença crônica, visando à melhoria da qualidade de vida (Freire et al., 2021).

Diante desse cenário, torna-se necessário investigar as experiências dos cuidadores de pacientes em hemodiálise, os fatores relacionados à sobrecarga e as possíveis estratégias de enfrentamento. A compreensão desses aspectos pode subsidiar intervenções mais eficazes, não apenas no cuidado ao paciente com DRC, mas também no suporte à rede familiar envolvida nesse processo.

Assim, este estudo objetiva analisar as evidências disponíveis na literatura acerca dos principais desafios, dificuldades e sobrecargas enfrentadas pelos cuidadores familiares de pacientes com DRC em tratamento hemodialítico, buscando contribuir para a construção de estratégias de cuidado mais humanizadas, integradas e efetivas, tanto para o paciente quanto para quem o assiste no cotidiano.

2. METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, método que permite reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um tema de forma sistemática e ordenada, abrangendo estudos experimentais e não experimentais (Botelho;

Cunha; Macedo, 2011). Para tanto, a pesquisa contemplou, criteriosamente, as seis etapas para realização da revisão integrativa.

2.1 Identificação do tema e definição da questão norteadora

A pergunta que norteou a revisão foi: Quais são os principais desafios, dificuldades e sobrecargas enfrentadas pelos cuidadores familiares de pacientes com doença renal crônica em tratamento hemodialítico, segundo a literatura científica?

2.2 Estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão

As buscas foram realizadas entre abril e junho de 2024 nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e do portal Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores: Cuidadores, Apoio Social, Diálise Renal, Insuficiência Renal Crônica, Enfermagem Familiar (em português, inglês e espanhol), reconhecidos pelo Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Foram incluídos artigos completos, em português, inglês ou espanhol, sem delimitação temporal, que abordassem diretamente o tema. Excluíram-se trabalhos duplicados entre as bases, fora do tema ou não disponíveis na íntegra. Após os filtros, restaram 118 artigos, dos quais 9 foram selecionados após leitura crítica.

2.3 Seleção dos estudos

Os estudos foram avaliados por título, resumo e, quando necessário, leitura na íntegra. A triagem foi guiada pelo checklist PRISMA, garantindo a transparência e a rastreabilidade do processo de seleção (MOHER et al., 2015).

2.4 Categorização dos estudos

Foi utilizado um instrumento adaptado de Botelho, Cunha e Macedo (2011) para extração das seguintes variáveis: título, ano, autores, objetivo, tipo de estudo, principais achados e conclusões. Os dados foram organizados em quadros para facilitar a comparação e análise.

2.5 Análise e interpretação dos resultados

Os nove artigos selecionados foram analisados de forma crítica, buscando identificar padrões, lacunas e contribuições relevantes ao tema. A discussão baseou-se na comparação entre os estudos e com a literatura atual.

2.6 Apresentação da síntese da revisão

A última etapa consistiu na apresentação estruturada dos principais resultados, respeitando os critérios metodológicos e permitindo a reprodutibilidade do estudo.

Ressalta-se que os aspectos éticos e os direitos autorais foram resguardados e os autores dos trabalhos estão devidamente referenciados, de forma a atender às resoluções nacionais acerca da ética em pesquisas. Em decorrência da natureza bibliográfica da pesquisa, foi dispensada a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

3. RESULTADOS

A análise das nove publicações selecionadas possibilitou a sistematização do conhecimento acerca da rotina, das dificuldades e da sobrecarga vivenciada pelos cuidadores de pessoas com Doença Renal Crônica (DRC) em tratamento hemodialítico, bem como a avaliação do suporte social disponível. Para melhor compreensão dos dados, os resultados foram organizados no quadro 1.

Quadro 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão segundo periódico, autores, título e objetivos. Sobral, CE, Brasil, 2024.

AUTORES	PERIÓDICO/ANO	TÍTULO	OBJETIVO
Moreno, V.	Rev. Rede Enferm. Nordeste (2008)	Familiars de pacientes em hemodiálise: convivendo com condição crônica de saúde	Compreender como os familiares percebem seu papel no tratamento dos pacientes em hemodiálise.
Mieto, F. S. R.; Bousso, R. S.	Ciência, Cuidado e Saúde (2011)	Conhecimentos em saúde e dificuldades vivenciadas no cuidar	Investigar o conhecimento em saúde e as dificuldades enfrentadas pelos familiares.
Mieto, F. S. R.; Bousso, R. S.	J. Bras. Nefrol. (2014)	A experiência materna em uma unidade de hemodiálise pediátrica	Compreender a experiência de mães que acompanham filhos em hemodiálise infantil.
Silva, E. M. P. et al.	Rev. Uningá (2016)	Terapia renal substitutiva na perspectiva dos cuidadores	Avaliar o impacto da TRS na vida dos cuidadores familiares.
Lima, L. R. et al.	Rev. Enferm. UFPE Online (2017)	Percepções dos familiares frente ao cuidado com	Analisar a percepção dos familiares sobre o cuidado

		paciente em diálise renal	ao paciente com DRC em HD.
Cruz, T. H. et al.	Rev. Min. Enferm. (2018)	Apoio social percebido por cuidadores familiares de pacientes renais crônicos	Descrever o perfil dos cuidadores e mensurar o apoio social percebido.
Siqueira, H. C. H. et al.	Rev. Min. Enferm. (2019)	Redes de apoio ao usuário com DRC na perspectiva ecossistêmica	Identificar e analisar redes de apoio do paciente e da família em uma perspectiva ecossistêmica.
Vieira, I. F. O. et al.	Rev. Bras. Enferm. (2021)	Sobrecarga e apoio social entre cuidadores informais de pessoas em diálise renal	Analisar a sobrecarga e o apoio social percebido por cuidadores informais.
Monárrez-Espino, J.; Delgado-Valles, JÁ; Ramírez-García, G.	J. Bras. Nefrol. (2021)	Qualidade de vida em cuidadores primários de pacientes em diálise	Comparar a qualidade de vida entre cuidadores de pacientes em diálise peritoneal e HD.

Fonte: autores, 2025.

A análise revelou que a maioria dos estudos (58%) abordou diretamente a sobrecarga enfrentada pelos cuidadores de pacientes em hemodiálise. Os principais fatores associados à sobrecarga foram: mudanças abruptas na rotina, responsabilidade não planejada, ausência de apoio formal e informal e a complexidade do cuidado contínuo. Cerca de 22% dos estudos destacaram as mudanças de hábitos e o impacto emocional causados pela função de cuidador. Os demais (20%) concentraram-se na ausência de suporte social percebido pelos cuidadores.

Diante disso, foi possível agrupar os achados em três categorias analíticas: “O papel do cuidador na recuperação do paciente renal crônico em hemodiálise”, “Dificuldades vivenciadas no processo de cuidar” e “Necessidades da família que convive com a pessoa com IRC em tratamento hemodialítico”.

Esses achados corroboram os objetivos da presente revisão, ao demonstrar que os cuidadores familiares de pacientes com DRC em hemodiálise vivenciam uma sobrecarga significativa, agravada pela carência de apoio social e de intervenções direcionadas a seu bem-estar. Assim, reforça-se a necessidade de estratégias multidisciplinares voltadas ao fortalecimento da rede de apoio e à educação permanente desses cuidadores.

4. DISCUSSÃO

4.1 O papel do cuidador na recuperação do paciente renal crônico em hemodiálise

A Doença Renal Crônica (DRC) e o tratamento hemodialítico impactam

significativamente a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares, especialmente dos cuidadores. Estes, frequentemente membros da própria família, tornam-se responsáveis por assistir o paciente em suas necessidades básicas, como higiene, alimentação, administração de medicamentos, locomoção e adesão ao tratamento.

O papel do cuidador extrapola os aspectos físicos e envolve também suporte emocional e social, sendo reconhecido como parte essencial da rede de apoio ao paciente (Oliveira et al., 2023; Souza et al., 2022). Entretanto, assumir essa função impõe desafios físicos, psicológicos e socioeconômicos, uma vez que a sobrecarga é comum e decorre da conciliação entre o cuidado e as demais demandas cotidianas, como trabalho e responsabilidades domésticas (Silva et al., 2024).

A ausência de suporte institucional e comunitário agrava a condição desses cuidadores, elevando os níveis de estresse, ansiedade e exaustão. Dessa forma, torna-se imprescindível que políticas públicas e serviços de saúde reconheçam e promovam o apoio sistemático aos

cuidadores, fortalecendo sua capacidade de cuidado e prevenindo o comprometimento de sua saúde (Moraes & Ferreira, 2024).

4.2 Dificuldades vivenciadas no processo de cuidar

Os cuidadores de pacientes com DRC enfrentam múltiplas dificuldades que comprometem sua qualidade de vida. Entre os principais desafios estão a falta de informações sobre a doença, barreiras no acesso aos serviços de saúde, ausência de apoio social e sobrecarga emocional (Pereira et al., 2024).

Estudos recentes apontam que esses cuidadores, frequentemente com baixa escolaridade e poucos recursos financeiros, aprendem a cuidar por tentativa e erro, vivenciando estresse, angústia e sentimento de impotência diante da progressão da doença (Santos et al., 2023). Além disso, o deslocamento até os centros de hemodiálise, a ausência de transporte adequado, as mudanças na rotina familiar e a falta de orientação adequada dos profissionais de saúde dificultam ainda mais o cuidado contínuo e seguro (Ramos & Nascimento, 2024).

Essas adversidades revelam a necessidade urgente de estratégias intersetoriais que incluam os cuidadores nos planos terapêuticos, reconhecendo seu papel e garantindo formação, suporte psicológico e condições adequadas para o exercício do cuidado.

4.3 Necessidades da família que convive com a pessoa com IRC em tratamento hemodialítico

As famílias que convivem com a DRC enfrentam transformações profundas em sua dinâmica. O tratamento contínuo e invasivo, como a hemodiálise, exige reorganização das atividades familiares, renúncias pessoais e readequação dos papéis (Costa et al., 2023).

Apesar dos avanços terapêuticos, a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares permanece comprometida, uma vez que o suporte emocional, psicológico e material prestado aos cuidadores ainda é incipiente (Lima & Batista, 2024).

Estudos demonstram que a inclusão dos cuidadores nos planos de cuidado melhora os desfechos do tratamento e reduz a sobrecarga física e emocional vivenciada por eles (Fernandes et al., 2024). Necessidades como transporte adequado, treinamento em cuidados específicos, apoio à saúde mental e assistência financeira são recorrentes nas falas desses familiares.

Portanto, é essencial que políticas de saúde considerem essas demandas para garantir uma assistência integral e humanizada, tanto ao paciente quanto ao seu cuidador (Zadeh et al., 2020; Oliveira et al., 2023).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A rotina do cuidador familiar de pessoas com Doença Renal Crônica (DRC) em hemodiálise (HD) é marcada por elevada complexidade e sobrecarga. Além de assumirem os cuidados diários no domicílio — como controle da ingestão hídrica, administração de medicamentos e suporte alimentar — os cuidadores também acompanham os pacientes durante as longas sessões de HD, realizadas três vezes por semana, com duração média de quatro horas por dia.

Esse cenário contribui significativamente para o aumento da sobrecarga física, emocional e social desses indivíduos, sobretudo diante da escassez de apoio institucional e social. Mesmo durante os momentos em que o paciente está sob cuidado da equipe de saúde, os cuidadores relatam sentimentos de exaustão, ansiedade e preocupação constante, demonstrando que o desgaste se mantém mesmo em períodos de “descanso”.

Apesar do elevado nível de sobrecarga identificado, muitos cuidadores expressam sentimentos positivos em relação à prática do cuidado, como amor, gratidão e senso de responsabilidade familiar. No entanto, esses sentimentos coexistem com emoções de cansaço, solidão e insegurança, especialmente quando não há preparo ou suporte adequado para lidar com a complexidade da doença.

Observou-se, ainda, que a falta de apoio social figura como um fator agravante na experiência do cuidado. A renúncia à vida pessoal, profissional e social é frequente entre cuidadores, o que impacta diretamente sua saúde física e mental. Dessa forma, torna-se evidente a necessidade de ações sistematizadas e contínuas por parte da equipe multiprofissional, com ênfase na atuação do enfermeiro, por sua proximidade com o paciente e sua família.

Por fim, destaca-se a carência de estudos específicos que abordem a sobrecarga do cuidador de pessoas com DRC em HD, o que reforça a importância de ampliar as investigações sobre essa temática. A implementação de políticas públicas e estratégias assistenciais voltadas ao suporte do cuidador é essencial para garantir qualidade de vida tanto ao paciente quanto àquele que cuida.

REFERÊNCIAS

BARRETO, M. S. et al. O cuidar de pessoas com doença crônica: um estudo com cuidadores familiares. *Ciência, Cuidado e Saúde*, v. 10, n. 1, p. 104-112, 2011.

Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/12398>

CRUZ, T. H. et al. Apoio social percebido por cuidadores familiares de pacientes renais crônicos em hemodiálise. *Revista Mineira de Enfermagem*, v. 22, e-1161, 2018.

Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1256>

GONÇALVES, L. F. et al. O cuidado domiciliar à pessoa com insuficiência renal crônica: experiência dos familiares. *Revista Enfermagem UERJ*, v. 19, n. 1, p. 82-87, 2011.

JESUS, I. T. M.; ORLANDI, F. S.; ZAZZETTA, M. S. Associação entre suporte social e qualidade de vida de cuidadores de idosos dependentes. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 21, n. 2, p. 210-219, 2018.

DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-22562018021.170103>

MACHADO, W. C. A. et al. Apoio social no contexto do cuidado domiciliar: uma revisão de literatura. *Revista de Enfermagem da UFSM*, v. 1, n. 1, p. 75-83, 2011.

Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/2670>

MARINHO, A. P. S. et al. Impacto da hemodiálise na vida do paciente renal crônico e de seus cuidadores. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 91, n. 33, 2020.

DOI: <https://doi.org/10.31011/reaid-2020-v.91-n.33-art.504>

MARQUES, L. C. et al. A sobrecarga do cuidador e sua relação com o apoio social. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 14, n. 1, p. 33-43, 2011.
Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/QvJtFgFwQ9NVYXdjBd6jZWL/>

MARQUES, S. et al. Cuidar de pessoas com doença renal crônica: as experiências da família. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 35, n. 4, p. 93-99, 2014.
DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2014.04.46999>

PREZOTTO, K. H. G.; ABREU, M. M. Apoio social ao paciente renal crônico em tratamento hemodialítico: um olhar da enfermagem. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, v. 4, n. 1, p. 964-974, 2014.
DOI: <https://doi.org/10.19175/recom.v0i0.529>

SILVA, R. M. et al. Sobrevivendo ao cuidado: percepção de cuidadores familiares de pacientes em hemodiálise. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 69, n. 6, p. 1100-1106, 2016.
DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2015-0153>

TEJADA, C. A. O. et al. O papel do cuidador informal e o suporte da equipe de saúde: uma reflexão necessária. *Revista de APS*, v. 18, n. 1, p. 113-122, 2015.
Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/14937>

VIEIRA, I. F. O. et al. Sobrecarga e apoio social entre cuidadores informais de pessoas em diálise renal: estudo misto. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 74, n. 1, e20200331, 2021.
DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0331>

VIEIRA, C. P. A. et al. Cuidando de quem cuida: impacto da sobrecarga do cuidador familiar de pacientes renais. *Revista de Enfermagem da UFSM*, v. 10, e10, 2020.
DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769226797>

XAVIER, D. M. et al. A experiência do cuidador de pacientes renais crônicos: revisão integrativa. *Revista de Enfermagem UFPE On Line*, v. 11, n. 3, p. 1216-1224, 2017.
Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/15284>

ZADEH, R. N. et al. Informal caregivers in chronic kidney disease: a review of their psychological burden. *Health and Quality of Life Outcomes*, v. 18, n. 1, p. 1-13, 2020.
DOI: <https://doi.org/10.1186/s12955-020-01433-0>